XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria

O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

UCPEL CATÓLICA DE PELOTAS

São Francisco de Paula HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

A prevalência de uso de sulfato ferroso e ácido fólico em gestantes de um hospital universitário referência da cidade de Pelotas/RS

Jéssica Migliorini Nunes[1]; Bibiana Martins Veríssimo de Melo[1]; João Vicente Moser Caberlon[1]; Eduarda Wolschick Schleger[1]; Maria Eduarda Bermudes dos Santos Silva[1]; Vanuza de Fátima Piccin[1]; Mariana Luisa de Souza Kurtz[1]; Cínthia Kanazawa Silveira[1]; Valéria de Carvalho Fagundes[1]; Marcos Vinicios Razera[1];

[1] Universidade Católica de Pelotas (UCPel);

jessicanunes@sou.ucpel.edu.br
(53) 991924275

INTRODUÇÃO

Os benefícios da suplementação do sulfato ferroso e do ácido fólico são diversas, porém três se destacam como a prevenção da anemia ferropriva, desenvolvimento neurológico do feto e prevenção de malformação congênita do tubo neural. O sulfato ferroso foi implementado para as gestantes pelo Ministério da Saúde em 2005 a partir da vigésima semana de gestação e o ácido fólico inicia-se pré concepção até a décima segunda semana de gestação.

OBJETIVO

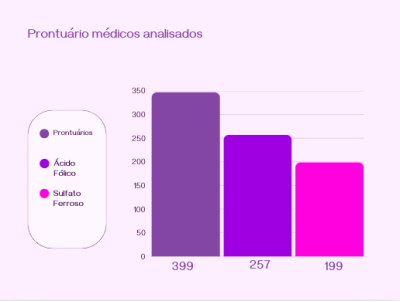
Avaliar a prevalência do uso de sulfato ferroso e ácido fólico por gestantes de uma maternidade de referência na cidade de Pelotas/RS.

MÉTODO

Estudo observacional descritivo de dados de prontuários médicos de pacientes atendidos em um ambulatório de pneumologia pediátrica no ano de 2023 no RS.

Projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 71369023.4.0000.5339.

RESULTADOS



CONCLUSÃO

Um percentual significativo de mulheres não realiza a suplementação adequada no período gestacional e sabe-se que a suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso durante a gestação é uma estratégia fundamental contribuindo significativamente para a saúde materno-fetal. Evidências científicas reforçam que a adesão adequada a essas suplementações reduz complicações obstétricas e melhora desfechos neonatais. Apesar das recomendações consolidadas por órgãos de saúde, desafios como adesão inadequada e acesso desigual ainda persistem, destacando a necessidade de estratégias educacionais e políticas públicas eficazes. Estudos adicionais são essenciais para avaliar o impacto de diferentes esquemas de suplementação e possíveis adaptações para contextos específicos e assim uma melhor adesão do uso desses suplementos.

REFERÊNCIAS

1- Linhares AO, Cesar JA. Suplementação de sulfato ferroso e ácido fólico entre gestantes: um estudo de série temporal no extremo Sul do Brasil [Ferrous sulfate supplementation in pregnant women: a time series study in the far South of Brazil]. Cad Saude Publica. 2022 Apr 8;38(3): e00095821. Portuguese. doi: 10.1590/0102-311X00095821. PMID: 35416892.

2. Comissão Nacional de Incorporação de tecnologia no SUS. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Ácido fólico 400mcg em associação à vitamina e 10mg para prevenção de distúrbios do tubo neural relacionados à deficiência de ácido fólico em mulheres que estejam em idade fértil. 2018. Brasília: Ministério da Saúde. [Internet] 2020 [acessoem: 17 março 2025]. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2018/Relatorio_AcidoFolico_VitEDistubiosTuboNeural-CP29_2018.pdf 2.

3. Blencowe H, Cousens S, Modell B, Lawn J. Folic acid to reduce neonatal mortality from neural tube disorders. Int J Epidemiol. 2010 Apr;39 Suppl 1(Suppl 1):i110-21. doi: 10.1093/ije/dyq028. PMID: 20348114; PMCID: PMC2843867.

4. Crider KS, Qi YP, Yeung LF, Mai CT, Head Zauche L, Wang A, Daniels K, Williams JL. Folic Acid and the Prevention of Birth Defects: 30 Years of Opportunity and Controversies. Annu Rev Nutr. 2022 Aug 22;42:423-452. doi: 10.1146/annurev-nutr-043020-091647. PMID: 35994550; PMCID: PMC9875360.

5. Caffrey A, McNulty H, Rollins M, Prasad G, Gaur P, Talcott JB, Wilton C, Cassidy T, Marshall B, Dornan JJ, Moore AJ, Ward M, Strain JJ, Molloy AM, McLaughlin M, Lees-Murdock DJ, Walsh CP, Pentieva K. Effects of maternal folic acid supplementation during the second and third trimesters of pregnancy on neurocognitive development in the child: an 11-year follow-up from a randomised controlled trial. BMC Med. 2021 Mar 10;19(1):73. doi: 10.1186/s12916-021-01949. PMID: 33750355; PMCID: PMC7945668.